



Refª RC/JS/HC/FS/HT/MP/07/03/2017

Lisboa, 07 de Março de 2017

Exm<sup>os</sup>. Senhores  
Coordenadores do Grupo Técnico  
estabelecido pelo Despacho n.º 3823/2016

Exm<sup>os</sup>. Coordenadores,

Há precisamente um ano foi publicado o Despacho n.º 3823/2016, que estabeleceu a constituição de um Grupo Técnico com os objetivos de apurar os valores de referência nacional dos indicadores e colaborar na definição das especificações e na avaliação da qualidade dos bilhetes de identidade dos indicadores.

Um ano volvido, o Grupo Técnico continua sem ter concluído o trabalho que levou à sua constituição. De facto, a primeira reunião só ocorreu quase meio ano após a publicação do despacho, apesar dos inúmeros apelos do Sindicato Independente dos Médicos - SIM para que os trabalhos se iniciassem o mais rapidamente possível.

Para surpresa do SIM, os trabalhos deste grupo técnico iniciaram-se e mantiveram-se até Outubro de 2016, com a discussão de uma alteração de todo o processo de contratualização, proveniente de um outro grupo não oficial, cuja existência o SIM desconhecia até então e cujos trabalhos terão sido coordenados pela Coordenação Nacional para a Reforma do SNS na área dos CSP.

Recorde-se que o SIM já alertara formalmente em 18 de Outubro, que os elementos do SIM não se reviam em eventuais conclusões retiradas dessas reuniões, nem poderiam validar qualquer documento final que não respeitasse o acima enunciado, e muito menos que com tal se pretendesse fundamentar iniciativas legislativas.

O SIM viu-se assim confrontado com a mudança de todo o modelo de contratualização interna, algo não previsto no despacho. De facto, o anexo II do despacho previa precisamente a manutenção dos indicadores do eixo nacional, e respetivos pesos relativos, a contratualizar com as USF's.

Só em Janeiro de 2017 se iniciam os trabalhos que levaram à constituição do grupo técnico, iniciando-se o apuramento dos valores de referência nacional dos indicadores. No entanto, pelo atrás exposto, o SIM viu-se confrontado com a necessidade de propor intervalos de referência para um novo modelo de contratualização que teria de ser alvo de negociação sindical formal e em sede própria.

Lamentavelmente, ao mesmo tempo que o SIM aguardava a concretização da proposta de modelo de contratualização por parte do Ministério da Saúde, decorriam reuniões promovidas por elementos da Coordenação Nacional para a Reforma dos CSP para apresentação desse novo modelo contratualização aos coordenadores das unidades funcionais de várias ARS's.

Por tudo isto, o SIM entende não estarem reunidas as condições para poder continuar a participar nas reuniões do Grupo Técnico, pelo que abandona em definitivo este grupo.

Com as nossas saudações sindicais.

Os representantes do SIM no Grupo Técnico

Fernando Severino

Hermínia Teixeira

Hugo Cadavez

O Secretário-Geral do SIM

Jorge Roque da Cunha

